



LISBOA IMAGINA

A NOVA BAUHAUS EUROPEIA

CONCURSO DE CONCEÇÃO
CADERNO DE ENCARGOS

HABITAÇÃO MUNICIPAL
AV. CARLOS PINHÃO
BAIRRO DO ARMADOR





CADERNO DE ENCARGOS

maio 2022

CONCURSO DE CONCEÇÃO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EDIFÍCIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, COMÉRCIO, EQUIPAMENTO, ESTACIONAMENTO E ÁREAS ENVOLVENTES, NO BAIRRO DO ARMADOR, AV. CARLOS PINHÃO

PROCEDIMENTO REF.^a SRU_221189_CCS



ÍNDICE

I – Disposições gerais.....	4
1. OBJETO DO CONTRATO	4
2. DISPOSIÇÕES POR QUE SE REGE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5
3. DEFINIÇÕES.....	7
4. SUBCONTRATAÇÃO E CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL	7
5. CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL POR INCUMPRIMENTO	7
6. PUBLICIDADE.....	8
7. CONFIDENCIALIDADE	8
8. TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS.....	8
9. RESPONSABILIDADE.....	9
10. DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	9
11. CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR	10
12. RESOLUÇÃO DO CONTRATO	10
13. COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES	11
14. LEI APLICÁVEL.....	12
15. FORO COMPETENTE.....	12
II – disposições particulares.....	12
16. EQUIPA PRESTADORA DE SERVIÇOS.....	12
17. COORDENADOR DE PROJETO	13
18. MEIOS HUMANOS necessários para a prestação de serviços.....	13
19. OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE.....	15
20. SEGUROS.....	16
21. FASES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	17
22. PRAZO DE EXECUÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	19
23. PENALIDADES POR VIOLAÇÃO DOS PRAZOS CONTRATUAIS E OUTROS INCUMPRIMENTOS CONTRATUAIS	19



24. SANÇÕES PECUNIÁRIAS COMPULSÓRIAS POR INCUMPRIMENTO DE OUTRAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	20
25. PREÇO BASE	21
26. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	21
27. REVISÃO DE PREÇOS.....	22
28. FATURAS.....	22
29. ELABORAÇÃO DO PROJETO	23
30. REVISÃO DO PROJETO.....	24
31. ANÁLISE E APROVAÇÃO DO PROJETO.....	25
32. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIAL	26
33. APRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS.....	27



I – DISPOSIÇÕES GERAIS

1. OBJETO DO CONTRATO

- 1.1. O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual de ajuste direto ao abrigo da alínea g) do n.º 1 do artigo 27.º do CCP, ou seja, na sequência de um concurso de conceção, e tem por objeto a aquisição de serviços de elaboração do projeto do Edifício de Habitação Municipal na Av. Carlos Pinhão, desenvolvido ao abrigo dos artigos 219.º-A e seguintes do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na redação atualmente em vigor.
- 1.2. O objeto do contrato insere-se, para efeito de classificação, conforme vocabulário comum para contratos públicos (CPV), no código 71240000-2 (Serviços de arquitetura, engenharia e planeamento), de acordo com o Regulamento (CE) n.º 213/2008, da Comissão, de 28 de novembro de 2007, publicado no Jornal Oficial da União Europeia n.º L 74, de 15 de março de 2008.
- 1.3. O objeto da aquisição corresponde à elaboração dos seguintes projetos:
- a) 2.1.2-ARQ - Projeto de Arquitetura, incluindo Plano de acessibilidades e Projeto de mobiliário da sala multiusos;
 - b) 2.1.3.1-DEM - Projeto de Demolições;
 - c) 2.1.3.2-ECV - Projeto de Escavação e Contenção Periférica;
 - d) 2.1.3.3-EST - Projeto de Fundações e Estruturas, incluindo plano de sondagens e de prospeção geotécnica;
 - e) 2.1.3.5-AGU - Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega;
 - f) 2.1.3.6-ESG - Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos;
 - g) 2.1.3.7-ELE - Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos;
 - h) 2.1.3.8-COM - Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações;
 - i) 2.1.3.9-GAS - Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Gás;
 - j) 2.1.3.10-AVAC - Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC;



- k) 2.1.3.11-ELEV - Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Transporte Pessoas e Cargas;
- l) 2.1.3.12-SCIE - Projeto de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (Submissão à apreciação da ANEPC);
- m) 2.1.3.13-SSI - Projeto de Sistemas de Segurança Integrada;
- n) 2.1.3.14-GTC - Projeto de Gestão Técnica Centralizada;
- o) 2.1.3.15-CA - Projeto de Condicionamento Acústico;
- p) 2.1.3.16-AQS - Projeto de Sistemas de Produção de Água Quente Sanitária;
- q) 2.1.3.17-EET - Projeto de Produção de Energia Elétrica Fotovoltaica;
- r) 2.1.3.18-RSECE - Estudo de Comportamento Térmico (incluindo Pré-Certificado);
- s) 2.1.3.19-PAI - Projeto de Arquitetura Paisagista;
- t) 2.1.3.23-EPE - Projeto de Infraestruturas Elétricas, incluindo alteração de Redes, em Espaço Público, – Média Tensão, Baixa Tensão, Iluminação Pública, Postos de Transformação;
- u) 2.1.3.29-SEP - Projeto de Alteração e Complemento das Redes de Saneamento em Espaço Público;
- v) 2.1.3.32-CGAS - Coordenação de projeto de Alteração e Complemento da Rede de Gás em Espaço Público;
- w) 2.1.3.35-PRU - Projeto de Resíduos Sólidos Urbanos;
- x) 2.1.3.37-SN - Projeto de Design de Ambientes e Sinalética;
- y) 2.1.6-PSS - Plano de Segurança e Saúde em fase de Projeto;
- z) 2.1.7-PPGRDC - Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição;
- aa) Estudo de impacte visual da proposta;
- bb) Mapa de Trabalhos, Mapa de Medições e Estimativa Orçamental (Compilação global).

2. DISPOSIÇÕES POR QUE SE REGE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 2.1. Na prestação de serviços observar-se-ão:
 - a) As clausulas do contrato e o estabelecido em todos os documentos que dele fazem parte;
 - b) O Código dos Contratos Públicos (CCP);



- c) A Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho, que aprova as Instruções para a Elaboração de Projetos de Obras;
 - d) A Lei n.º 31/2009, de 3 de julho, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 40/2015, de 1 de junho, que aprova o regime jurídico que estabelece a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projetos e os deveres que lhes são aplicáveis;
 - e) As especificações técnicas e instruções dadas pela Lisboa Ocidental SRU, para além das normas e disposições legais aplicáveis;
 - f) O Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, e demais legislação de segurança e saúde do trabalho aplicável;
 - g) Os demais diplomas legais e regulamentares em vigor e que se relacionem com os serviços a prestar no âmbito do contrato a celebrar, serão observados em todas as suas disposições imperativas e nas demais cujo regime não haja sido alterado pelo contrato ou documentos que dele fazem parte integrante.
- 2.2. Nas suas relações com todos os intervenientes, nomeadamente, empreiteiros, fornecedores, prestadores de serviços, o Cocontratante obriga-se ainda a respeitar e fazer cumprir o estabelecido nos respetivos contratos e legislação aplicável, de acordo com as atribuições que lhe são cometidas pela Lisboa Ocidental SRU no âmbito do contrato a celebrar e do presente Caderno de Encargos.
- 2.3. Os contratos de prestação de serviços integram os seguintes elementos:
- a) O título contratual, seus anexos e eventuais aditamentos;
 - b) Os esclarecimentos e retificações ao Caderno de Encargos prestados no decurso do procedimento pré-contratual;
 - c) O Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos à proposta adjudicada prestados pelo Cocontratante.
- 2.4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a prevalência é determinada pela ordem pela qual são indicados nesse número.
- 2.5. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 3 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e aceites pelo Cocontratante nos termos do disposto no artigo 101.º do CCP.



2.6. Em caso de dúvida sobre a interpretação das regras aplicáveis ou sobre o modo de execução das respetivas obrigações, o Cocontratante deverá:

- a) Formular tais dúvidas imediatamente, por escrito, à Lisboa Ocidental SRU e aceitar as decisões que esta tomar;
- b) Se as dúvidas ocorrerem após o início da execução do contrato, o Cocontratante deverá formulá-las imediatamente, também por escrito, justificando as razões da sua apresentação extemporânea, sem prejuízo da sua responsabilidade decorrente do atraso.

3. DEFINIÇÕES

3.1. Entidade adjudicante: Lisboa Ocidental SRU, EM., S.A., com sede social na Praça do Município, n.º 31 – 2º andar, 1100-365 Lisboa, adiante designada por Entidade Adjudicante ou Lisboa Ocidental SRU.

3.2. Cocontratante: Entidade com quem, sendo-lhe adjudicada a aquisição de serviços, será celebrado o contrato a que este Caderno de Encargos diz respeito.

4. SUBCONTRATAÇÃO E CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

4.1. Salvo acordo prévio, por escrito, da Lisboa Ocidental SRU, o Cocontratante não poderá subcontratar a prestação de serviços a terceiros, no todo ou em parte.

4.2. Em caso de subcontratação, total ou parcial, o Cocontratante continuará a ser único responsável perante a Lisboa Ocidental SRU pelo cumprimento do contrato.

4.3. O Cocontratante não pode ceder, no todo ou em parte, a sua posição contratual no Contrato, ou quaisquer direitos emergentes do mesmo, sem o consentimento prévio, por escrito, da Lisboa Ocidental SRU.

5. CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL POR INCUMPRIMENTO

5.1. Estando reunidas as condições para a resolução do Contrato por incumprimento do cocontratante, a Lisboa Ocidental SRU reserva o direito de notificar, por escrito, o cocontratante, ordenando que ceda a sua posição contratual a terceiro a indicar nos termos do disposto no artigo 318.º-A do Código dos Contratos Públicos.

5.2. A cessão da posição contratual por incumprimento opera por mero efeito da comunicação referida no número anterior da presente cláusula, sendo eficaz a



partir da data que aí se indicar, transmitindo-se automaticamente para a entidade cessionária.

6. PUBLICIDADE

O Cocontratante não poderá fazer ou consentir qualquer espécie de publicidade, sem a prévia autorização da Lisboa Ocidental SRU.

7. CONFIDENCIALIDADE

- 7.1. O Cocontratante, incluindo seus trabalhadores ou quaisquer subcontratados e trabalhadores destes, obriga-se a não divulgar quaisquer dados, factos ou documentos do presente procedimento ou do contrato mesmo após o seu termo, por qualquer motivo.
- 7.2. O prestador de serviços e a Lisboa Ocidental SRU devem guardar sigilo sobre toda a informação e documentação técnica e não técnica, comercial ou outra, de que possam ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 7.3. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- 7.4. Exclui-se do dever de sigilo previsto, a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
- 7.5. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 10 (dez) anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

8. TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

- 8.1. O Cocontratante é ainda responsável por garantir o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados e demais legislação em vigor referente



à proteção de dados pessoais, nomeadamente o previsto no n.º 3 do de art.º 28.º do Regulamento 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016.

8.2. A Lisboa Ocidental SRU pode a todo o tempo solicitar informação e documentação de forma a verificar o cumprimento daquele regulamento.

9. RESPONSABILIDADE

9.1. Cada uma das partes obriga-se a cumprir pontualmente as obrigações emergentes do Contrato e será responsável perante a outra por quaisquer prejuízos que sejam diretamente decorrentes do incumprimento da parte em causa.

9.2. O Cocontratante é o único responsável pela elaboração do projeto objeto da aquisição de serviços, pelo que assumirá a responsabilidade pelas tarefas realizadas pelos seus colaboradores que intervenham na respetiva execução, bem como pelas atividades desenvolvidas por quaisquer subcontratados.

9.3. O Cocontratante será responsável por quaisquer encargos, custos ou indemnizações decorrentes de danos causados à Lisboa Ocidental SRU ou a terceiros em virtude de defeitos da prestação de serviços.

9.4. O Cocontratante assumirá total responsabilidade extracontratual por todos e quaisquer prejuízos, patrimoniais e não patrimoniais, causados por si, pelos seus colaboradores e pelos seus subcontratados à Lisboa Ocidental SRU, seus colaboradores ou empregados e/ou a quaisquer terceiros.

10. DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

10.1. É garantida a proteção do Direito de Autor e a divulgação, pelo prestador de serviços, dos estudos e projetos produzidos no âmbito da prestação de serviços, nos termos do disposto no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de março, na redação atual, e na demais legislação aplicável.

10.2. O prestador de serviços garante que todos os documentos que são produzidos em cumprimento do presente Caderno de Encargos e do contrato de prestação de serviços não violam direitos de autor de terceiros ou qualquer outro direito de propriedade intelectual ou industrial.



11. CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR

- 11.1. Caso ocorram circunstâncias objetivas imprevisíveis ou, sendo previsíveis, inevitáveis, que estejam fora do controlo das partes e que impeçam o cumprimento das respetivas obrigações, nenhuma das partes poderá ser responsabilizada pelo não cumprimento de tais obrigações, nos termos da lei aplicável.
- 11.2. O Cocontratante deverá comunicar por escrito à Lisboa Ocidental SRU, com a maior brevidade, e em qualquer caso, em prazo nunca superior a 2 (dois) dias contados da data em que tenha conhecimento dos mesmos, a causa, o início e o fim previsível da situação de força maior.
- 11.3. Não serão considerados caso fortuito ou de força maior as seguintes circunstâncias:
- a) Falta de mão-de-obra e/ou materiais;
 - b) Atraso ou incumprimento por parte de subcontratados;
 - c) Greve, lock-out e outras medidas de resolução de conflitos laborais.

12. RESOLUÇÃO DO CONTRATO

- 12.1. A Lisboa Ocidental SRU tem o direito de resolver, total ou parcialmente, o Contrato, nos seguintes casos:
- a) Incumprimento definitivo de obrigações por parte do Cocontratante;
 - b) Incumprimento contratual por parte do Cocontratante que, sendo sanável no entendimento da Lisboa Ocidental SRU não seja sanado pelo Cocontratante dentro do prazo fixado por aquela para esse efeito;
 - c) Dissolução ou liquidação, voluntária ou administrativa, bem como instauração de qualquer processo judicial ou extrajudicial de apuramento de passivo do Cocontratante, designadamente insolvência ou procedimentos administrativos de acordo com os credores;
 - d) Alteração social ou modificação objetiva da estrutura do Cocontratante que comprovadamente tenha impacto negativo na execução do Contrato;
 - e) Ocorrência de quaisquer outras causas de resolução previstas na lei.
- 12.2. A resolução será sempre comunicada ao Cocontratante através de carta registada com aviso de receção, produzindo os seus efeitos a partir da data de receção.



12.3. No caso de resolução, total ou parcial, a Lisboa Ocidental SRU pagará ao Cocontratante a parte do preço correspondente aos trabalhos realizados e aceites e que ainda não estejam pagos, e o Cocontratante reembolsará a Lisboa Ocidental SRU do excedente que tenha recebido, consoante o caso, sem prejuízo de eventuais penalidades e indemnizações que sejam devidas por força do incumprimento.

12.4. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o prestador de serviços pode resolver o contrato quando:

a) Qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 6 (seis) meses ou o montante em dívida exceda 25 % (vinte e cinco por cento) do preço contratual, excluindo juros, conforme dispõe a alínea c) do n.º 1 do artigo 332.º Código dos Contratos Públicos;

b) No caso previsto na alínea anterior, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada à Entidade Adjudicante e produz efeitos 60 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar; ~

c) Se, por facto imputável à Lisboa Ocidental SRU, não se verificar a aprovação de qualquer fase contratada dos projetos no prazo de 120 (cento e vinte) dias e, desde que, demonstrado pelo prestador de serviços que a manutenção do contrato causa grave prejuízo.

d) Pelo decurso de 5 (cinco) anos sobre a data de entrega dos projetos objeto deste Contrato, sem que as obras correspondentes hajam sido iniciadas, por razões imputáveis à Lisboa Ocidental SRU.

13. COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

Salvo indicação da Lisboa Ocidental SRU em contrário, as comunicações e notificações que devam ser feitas ao abrigo do Contrato serão realizadas por escrito mediante carta registada com aviso de receção quando seja essa a forma exigida pelos documentos contratuais, ou, caso assim não seja, por qualquer outro meio de comunicação aceite pelas partes.



14. LEI APLICÁVEL

O contrato de prestação de serviços é regulado pela legislação portuguesa, designadamente, pela Parte III do Código dos Contratos Públicos.

15. FORO COMPETENTE

- 15.1. Para a resolução de todos os litígios emergentes ou relacionados com o contrato de prestação de serviços será competente o Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.
- 15.2. A submissão de qualquer questão a juízo não exonera as partes do pontual e atempado cumprimento do contrato de prestação de serviços, bem como dos normativos aplicáveis, nem permite qualquer interrupção do desenvolvimento das atividades integradas no presente contrato, que deverá continuar a processar-se nos termos em vigor à data de submissão da questão até que uma decisão final seja obtida relativamente à matéria em causa, exceto se o contrário for determinado pela Lisboa Ocidental SRU.

II – DISPOSIÇÕES PARTICULARES

16. EQUIPA PRESTADORA DE SERVIÇOS

- 16.1. A elaboração dos projetos a que se refere o presente Caderno de Encargos ficará a cargo da equipa projetista e de coordenação (caso aplicável), nos termos definidos na cláusula 18.^a.
- 16.2. A identificação dos vários técnicos que integram a equipa projetista, com identificação do Coordenador de Projeto, ficará discriminada no Contrato.
- 16.3. O coordenador do projeto deve cumprir os requisitos previstos no Anexo I à Lei n.º 31/2009, de 3 de julho, na redação em vigor, consoante o tipo de obra.
- 16.4. Os membros da equipa projetista a alocar à prestação de serviços deverão corresponder à lista de membros da equipa apresentada com a proposta adjudicada no âmbito do presente procedimento.
- 16.5. A equipa projetista só poderá ser alterada mediante prévio e exposto consentimento da Lisboa Ocidental SRU.



17. COORDENADOR DE PROJETO

- 17.1. O Coordenador do projeto é responsável, nos termos do disposto no artigo 9.º da Lei n.º 31/2009, de 3 de julho, na redação em vigor, por assegurar a adequada articulação da equipa, bem como a funcionalidade e exequibilidade das soluções a adotar, assegurando a compatibilidade entre as várias peças e especialidades de projeto e o estrito cumprimento de todas as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como a representação da equipa perante a Lisboa Ocidental SRU, Fiscalização ou outras entidades.
- 17.2. Sem prejuízo das obrigações decorrentes do preceito legal referido no número anterior, cabe ao Coordenador representar a equipa de projeto junto da Lisboa Ocidental SRU em reuniões periódicas e sempre que para tal seja convocado.
- 17.3. Em caso de impossibilidade, devidamente fundamentada e excecional, poderá o Coordenado de Projeto nomear outro elemento da equipa para representação junto da Lisboa Ocidental SRU.

18. MEIOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 18.1. Para a presente prestação de serviços serão necessários os seguintes elementos técnicos:
- a) Coordenador do Projeto;
 - b) Autor do Projeto de Arquitetura, incluindo Plano de acessibilidades e Projeto de mobiliário da sala multiusos;
 - c) Autor do Projeto de Demolições;
 - d) Autor do Projeto de Escavação e Contenção Periférica;
 - e) Autor do Projeto de Fundações e Estruturas, incluindo plano de sondagens e de prospeção geotécnica;
 - f) Autor do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega;
 - g) Autor do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos;
 - h) Autor do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos;
 - i) Autor do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações;
 - j) Autor do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Gás;
 - k) Autor do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC;



- l) Autor do Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Transporte Pessoas e Cargas;
- m) Autor do Projeto de Segurança Contra Incêndios em Edifícios;
- n) Autor do Projeto de Sistemas de Segurança Integrada;
- o) Autor do Projeto de Gestão Técnica Centralizada;
- p) Autor do Projeto de Condicionamento Acústico;
- q) Autor do Projeto de Sistemas de Produção de Água Quente Sanitária;
- r) Autor do Projeto de Produção de Energia Elétrica Fotovoltaica;
- s) Autor do Estudo de Comportamento Térmico (incluindo Pré-Certificado);
- t) Autor do Projeto de Arquitetura Paisagista;
- u) Autor do Projeto de Infraestruturas Elétricas, incluindo alteração de Redes, em Espaço Público, – Média Tensão, Baixa Tensão, Iluminação Pública, Postos de Transformação;
- v) Autor do Projeto de Alteração e Complemento das Redes de Saneamento em Espaço Público;
- w) Coordenador do Projeto de Alteração e Complemento da Rede de Gás em Espaço Público;
- x) Autor do Projeto de Resíduos Sólidos Urbanos;
- y) Autor do Projeto de Design de Ambientes e Sinalética;
- z) Autor do Plano de Segurança e Saúde em Fase de Projeto;
- aa) Autor do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição;

18.2. Para além da equipa definida no número anterior o Cocontratante obriga-se a afetar todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação de serviço.

18.3. Os colaboradores a que o Cocontratante recorra para a execução da Prestação de Serviços ficarão sujeitos à fiscalização, direção e autoridade do Cocontratante, pelo que este se compromete a assegurar o cumprimento de todas as normas legais, regulamentares e convencionais aplicáveis à relação que estabeleça com esses colaboradores, designadamente as relativas à entrada e permanência de estrangeiros no território da jurisdição aplicável ao Contrato, sendo o único e integral responsável pelas obrigações que para si resultem da legislação aplicável.



- 18.4. O Cocontratante é responsável por todos os trabalhos ou serviços prestados, independentemente do seu executante, responsabilizando-se por todos os atos e/ou omissões destes e pelos incumprimentos contratuais decorrentes de conduta dos mesmos ou de terceiros que use no âmbito do contrato, devendo também assegurar o cumprimento de todas as normas legais, regulamentares e convencionais aplicáveis à relação que estabeleça com os Colaboradores que afete aos serviços.
- 18.5. O Cocontratante é exclusiva e integralmente responsável pelas prestações, custos e despesas referentes aos Colaboradores incluindo designadamente obrigações salariais, tributárias, de segurança social, de seguros, subsídios, indemnizações (nomeadamente pela cessação de relações laborais), promoção de higiene, segurança e saúde no trabalho e quaisquer outras decorrentes da legislação aplicável.

19. OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE

- 19.1. Será da responsabilidade do Cocontratante atender às seguintes obrigações contratuais para elaboração de projeto:
- a) Elaboração das Peças Desenhadas e Peças Escritas do Projeto;
 - b) Desenvolvimento das soluções de acordo com as normas e legislação em vigor;
 - c) O cumprimento do Programa Preliminar;
 - d) Atender às solicitações da Lisboa Ocidental SRU, no que respeita à escolha de soluções a desenvolver para o projeto;
 - e) Elaboração do Plano de Segurança e Saúde;
 - f) Elaboração de Programa de Trabalhos detalhado;
 - g) Prestar a Assistência Técnica e Assistência Técnica Especial, caso seja necessário, perante o Dono da Obra tal como definida nos termos da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho, bem como proceder a todas as reparações, substituições e correção de defeitos inerentes aos serviços objeto do contrato no âmbito da execução dos mesmos;
 - h) Elaboração das Telas Finais, verificando a conformidade das mesmas com o Projeto de Execução e das eventuais alterações nele introduzidas;



- i) Estabelecer o sistema de organização indispensável à execução das tarefas a seu cargo, bem como a obtenção de todos os meios necessários à perfeita execução dos serviços contratados;
- j) Deslocação ao local da obra por sua conta, na fase de projeto e na fase de obra, tantas vezes quanto necessário, quer por sua iniciativa, quer quando solicitado pela Lisboa Ocidental SRU;
- k) Disponibilidade para as reuniões que Lisboa Ocidental SRU solicitar;
- l) Entrega atempada de todos os elementos do projeto, tanto em formato papel como em formato digital;
- m) Solicitar à Entidade Adjudicante toda a informação que julgue necessária para a tomada de decisões e para a realização do projeto;
- n) Estar munido de toda a informação que julgue necessária, bem como solicitar esclarecimentos à Lisboa Ocidental SRU, de forma a colmatar quaisquer dúvidas na tomada de decisão;
- o) Promover a qualidade e exequibilidade das soluções de projeto face às condicionantes locais, que permita minimizar todo o tipo de riscos e adequar os sistemas construtivos e soluções técnicas e arquitetónicas, à situação concreta das infraestruturas e tecido urbano, na envolvente próxima;
- p) Sempre que, em qualquer peça constituinte do Projeto, se faça referência a marcas, modelos ou soluções técnicas comerciais, a menção em causa deverá ser acompanhada da expressão “ou equivalente”.

20. SEGUROS

- 20.1. O Cocontratante subscreverá, por sua conta, e manterá em vigor, durante a vigência do Contrato e junto de companhias de seguro de primeira ordem, todos os seguros obrigatórios por lei.
- 20.2. O Cocontratante deverá apresentar, antes do início da prestação de serviços e, posteriormente, sempre que lhe for solicitado pela Lisboa Ocidental SRU, comprovativo da celebração e manutenção em vigor, em cada momento, de cada um dos seguros exigidos legal e contratualmente, com as coberturas aí previstas.
- 20.3. Em caso de subcontratação, nos termos previstos na Cláusula anterior, o Cocontratante obriga-se a assegurar que os subcontratados celebram e mantêm em vigor os seguros acima referidos.



21. FASES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

21.1. A aquisição objeto do presente contrato será desenvolvida de acordo com o seguinte faseamento, decorrente quer do estabelecido no n.º 1 do artigo 3º e nos artigos 4º a 10º (inclusive) do Capítulo I do Anexo I da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho, bem como de demais elementos solicitados pela entidade adjudicante, considerados necessários ao adequado entendimento da solução, designadamente:

- **Fase 1 –Estudo Prévio:**
 - desenvolvimento do Programa Base que integra a proposta aprovada, tendo presentes as indicações da Entidade Adjudicante e os estudos ou elementos complementares que por esta sejam fornecidos até à data do início da mesma;
 - Elaboração e organização do processo de acordo com a matriz organizacional, nos termos a indicar pela Lisboa Ocidental SRU.
- **Fase 2 – Anteprojecto e Parecer Prévio / Licenciamento que inclui:**
 - Elaboração de Relatório de Controlo de Custos, que deve refletir a avaliação e adequação dos mapas de quantidades e respetivas estimativas de custo aos valores de referência, identificando as principais discrepâncias e propondo medidas de mitigação;
 - Elaboração de três (3) imagens para visualização tridimensional do projeto, duas (2) do exterior e uma (1) do interior;
 - Elaboração e organização do processo de acordo com a matriz organizacional, nos termos a indicar pela Lisboa Ocidental SRU;
 - Preparação do processo para entrega do pedido de Parecer Prévio / Licenciamento;
 - Emissão do Pré-certificado energético;
 - O Anteprojecto será analisado pela Equipa de Revisão de Projeto para a elaboração do Relatório de Análise.
- **Fase 3 – Versão preliminar do Projeto de Execução:**



-
- Elaboração e entrega do Projeto de Execução, acompanhado, se aplicável, dos comprovativos de entrega dos projetos de especialidades junto das respetivas entidades certificadoras;
 - Elaboração e compilação de todos os Mapa de Quantidades, Mapas de Medições Detalhadas e Estimativa Orçamental, bem como a organização do processo de acordo com a matriz organizacional, nos termos a indicar pela Lisboa Ocidental SRU;
 - Atualização/ alteração de três (3) imagens para visualização tridimensional do projeto, duas (2) do exterior e uma (1) do interior;
 - O Projeto de Execução será analisado pela Equipa de Revisão de Projeto para a elaboração do Relatório Preliminar, incluindo a verificação dos mapas de quantidades e respetivas estimativas de custo aos valores de referência, identificando as principais discrepâncias e propondo medidas de mitigação, se aplicável.
- **Fase 4 – Versão final do Projeto de Execução:**
 - Após a realização de todas as alterações decorrentes de desconformidades ou incorreções identificados no âmbito dos pareceres emitidos pelas diferentes entidades envolvidas no processo de validação final e aprovação das peças que constituem o objeto da presente prestação, designadamente, pareceres finais das entidades certificadoras das especialidades, entidades oficiais competentes em matérias específicas abrangidas pela prestação, relatórios de Revisão de Projeto e pareceres emitidos pelos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado de todos os elementos exigidos no presente Caderno de Encargos.
 - **Fase 5 – Assistência Técnica e Assistência Técnica Especial.**
- 21.2. Nas diferentes fases acima identificadas o Cocontratante é responsável pela instrução dos processos necessários, com vista aos licenciamentos / aprovações, a apresentar nas entidades competentes.
- 21.3. Os pagamentos das taxas necessárias para os licenciamentos / aprovações serão da responsabilidade da SRU.



22. PRAZO DE EXECUÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 22.1. A presente prestação de serviços inicia-se após a data de assinatura do contrato e tem a duração prevista de 165 (*cento e sessenta e cinco*) dias, para as fases 1, 2, 3 e 4, acrescido do prazo relativo à Assistência Técnica e Elaboração das Telas Finais, fase 5, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além do seu termo.
- 22.2. Os prazos para a realização e entrega à Lisboa Ocidental SRU dos diversos serviços objeto do presente contrato fixam-se da seguinte forma:
- a) Fase 1 - Estudo Prévio: 30 (*trinta*) dias, a contar da última assinatura digital do contrato ou da data da assinatura do contrato;
 - b) Fase 2 - Anteprojeto: 60 (*sessenta*) dias, contados a partir da aprovação pela Lisboa Ocidental SRU dos trabalhos da Fase 1;
 - c) Fase 3 - Versão Preliminar do Projeto de Execução: 60 (*sessenta*) dias, contados a partir da aprovação pela Lisboa Ocidental SRU dos trabalhos da Fase 2 juntamente com a listagem de correções/ alterações emitidas pela Equipa de Revisão de Projeto e caso aplicável, com os pareceres entidades externas consultadas;
 - d) Fase 4 - Versão Final do Projeto de Execução: 15(*quinze*) dias, contados a partir da aprovação pela Lisboa Ocidental SRU dos trabalhos da Fase 3;
 - e) Fase 5 - Assistência Técnica e, caso seja necessário, Assistência Técnica Especial: Esta fase, nos termos dos artigos 9º e 10º da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho, iniciar-se-á com a fase de formação do contrato de empreitada e terminará com a receção provisória da obra.

23. PENALIDADES POR VIOLAÇÃO DOS PRAZOS CONTRATUAIS

- 23.1. Em caso de atraso no início ou na conclusão da prestação de serviços por facto imputável ao Cocontratante, a Lisboa Ocidental SRU pode aplicar uma penalidade, por cada dia de atraso, em valor correspondente a 1 (um) por mil do preço contratual.
- 23.2. No caso de incumprimento de prazos parciais de execução da prestação de serviços por facto imputável ao Cocontratante, é aplicável o disposto no n.º 1, sendo o montante da penalidade reduzido a metade.



- 23.3. As penalidades aplicadas nos termos dos números anteriores ou de outras disposições do Contrato serão consideradas créditos líquidos e exigíveis, ficando a Lisboa Ocidental SRU autorizada a compensar tais créditos com quaisquer dívidas que possa ter para com o Cocontratante, bem como a deduzir o seu valor às garantias oferecidas.
- 23.4. O pagamento das penalidades não precluirá o direito da Lisboa Ocidental SRU de exigir indemnização pelos prejuízos excedentes, bem como de resolver o Contrato.
- 23.5. Em caso de atraso do contraente público no cumprimento das obrigações pecuniárias, tem o prestador de serviços direito aos juros de mora sobre o montante em dívida à taxa legalmente fixada para o período correspondente à mora.

24. SANÇÕES PECUNIÁRIAS COMPULSÓRIAS POR INCUMPRIMENTO DE OUTRAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

- 24.1. No decurso da prestação de serviços, sempre que a LISBOA OCIDENTAL SRU solicite a apresentação de documento cuja entrega esteja relacionada com o objeto do contrato, a não apresentação do mesmo no prazo fixado ou no que vier a ser razoavelmente fixado, e desde que não tenha sido absolutamente impedido de o fazer, há lugar à aplicação de sanção pecuniária compulsória diária no valor de 100 €, até à entrega do documento solicitado.
- 24.2. No decurso da empreitada, sempre que a Fiscalização ou a Lisboa Ocidental SRU solicite ao Cocontratante, no âmbito da Assistência Técnica, parecer ou qualquer esclarecimento do projeto e caso o Cocontratante não cumpra o prazo estabelecido, e desde que não tenha sido absolutamente impedido de o fazer, há lugar à aplicação de sanção pecuniária compulsória diária no valor de 100 €, até à resposta ao solicitado.
- 24.3. No âmbito do presente contrato, caso o Cocontratante incumpra o prazo estabelecido para análise da reclamação do empreiteiro de erros e omissões de projeto nos termos do n.º 3 do artigo 378.º do Código dos Contratos Públicos, há lugar à aplicação de sanção pecuniária compulsória diária no valor 100 €, até à resposta ao solicitado.



24.4. No decurso da prestação de serviços, sempre que o Cocontratante solicite a apresentação de documento ou informação essencial para a realização do objeto do contrato, a não apresentação do mesmo no prazo acordado, e desde que a Lisboa Ocidental SRU não tenha sido impedido de o fazer, designadamente por a informação/elemento solicitado estar na posse de terceiros ou precisar de ser alvo de um procedimento concursal para a respetiva aquisição, há lugar à aplicação de sanção pecuniária compulsória diária no valor de 100 €, até à entrega do documento solicitado.

25. PREÇO BASE

O Preço Base é de 1 057 942 € (um milhão, cinquenta e sete mil, novecentos e quarenta e dois euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

26. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

26.1. O preço a que se refere a cláusula anterior será pago ao Cocontratante em prestações faseadas as quais correspondem a uma percentagem do preço contratual, nos seguintes termos:

- a) 20% (*vinte por cento*) do preço contratual com os trabalhos da Fase 1 – Estudo Prévio, repartidos da seguinte forma:
 - i. 50% com a entrega dos trabalhos da Fase 1;
 - ii. 50% com a aprovação dos trabalhos da Fase 1;
- b) 25% (*vinte e cinco por cento*) do preço contratual, com os trabalhos da Fase 2 – Anteprojecto, repartidos da seguinte forma:
 - i. 50% com a entrega dos trabalhos da Fase 2;
 - ii. 50% com a aprovação dos trabalhos da Fase 2;
- c) 30% (*trinta por cento*) do preço contratual, com os trabalhos da Fase 3 – Projeto de Execução, repartidos da seguinte forma:
 - i. 50% com a entrega dos trabalhos da Fase 3;
 - ii. 50% com a aprovação dos trabalhos da Fase 3 e da emissão da listagem de todas as alterações decorrentes dos pareceres emitidos pelas diferentes entidades envolvidas no processo de validação e revisão de projeto;



- d) 10% (*dez por cento*) do preço contratual, com os trabalhos da Fase 4 – Versão final do Projeto de Execução, repartidos da seguinte forma:
- i. 50% com a entrega dos trabalhos da Fase 4, após a realização de todas as alterações decorrentes dos pareceres emitidos pelas diferentes entidades envolvidas no processo de validação final e revisão de projeto;
 - ii. 50% com a aprovação da versão final do Projeto de Execução, após a realização de todas as alterações decorrentes dos pareceres emitidos pelas diferentes entidades envolvidas no processo de validação final e revisão de projeto;
- e) 15 % (*quinze por cento*) do preço contratual, com os trabalhos da Fase 5 - Assistência Técnica em fase de execução do Contrato da Empreitada, da seguinte forma:
- i. 95 % do valor em prestações mensais com o desenvolvimento da obra;
 - ii. 5 % do valor com receção provisória da obra.

27. REVISÃO DE PREÇOS

O preço da aquisição de serviços é fixo e não sujeito a reajustamento.

28. FATURAS

- 28.1. A faturação relativa aos serviços efetivamente prestados deve ser enviada até ao 5.º dia do mês seguinte a que se reporta, para a sede da LISBOA OCIDENTAL SRU, sita na Praça do Município, nº 31- 2º andar, 1100-365 Lisboa ou para o endereço eletrónico info@lisboaocidentalsru.pt.
- 28.2. As faturas deverão conter os elementos previstos no n.º 1 do artigo 299.º-B do Código dos Contratos Públicos e o número de compromisso indicado no contrato.
- 28.3. Constitui motivo para a devolução de faturas o não cumprimento das disposições aplicáveis, a incorreção dos valores ou quantidades faturadas. Em caso de devolução, o início do prazo de pagamento passará a contar-se da data da receção das novas faturas devidamente corrigidas.
- 28.4. Nos pagamentos a efetuar ao Cocontratante, a Lisboa Ocidental SRU poderá deduzir as importâncias referentes ao pagamento de penalidades que lhe tenham sido aplicadas, bem como todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.



-
- 28.5. Se outro não constar do Contrato, o prazo de vencimento das faturas é de 30 (trinta) dias a contar da receção da fatura pela Lisboa Ocidental SRU.
- 28.6. Os pagamentos serão feitos por meio de transferência bancária, ficando o Cocontratante obrigado a indicar os dados bancários necessários para tanto.
- 28.7. O pagamento será sempre feito sob reserva de análise e conferência da fatura.

29. ELABORAÇÃO DO PROJETO

- 29.1. Logo após a assinatura do contrato, a Entidade Adjudicante convocará o Cocontratante para a reunião de arranque da execução do contrato.
- 29.2. A Entidade Adjudicante, representada pelo Gestor do Contrato para as fases de elaboração de projeto, acompanhará a execução das Fases 1, 2, 3, 4 e 5 da presente prestação, através de reuniões com periodicidade a definir, obrigando-se o Cocontratante a assegurar a presença do Coordenador de Projeto, e, se necessário, acompanhado dos projetistas responsáveis pelas especialidades, nessas reuniões e em quaisquer outras que a Entidade Adjudicante vier a marcar, com uma antecedência mínima de 2 (dois) dias.
- 29.3. Compete à Entidade Adjudicante, elaborar a ata das reuniões mencionadas no ponto anterior. O Cocontratante terá um prazo de 2 (dois) dias a contar da data da receção da mesma para a confirmar e suscitar os aditamentos que entenda convenientes, considerando-se a mesma tacitamente aceite, em caso de não pronúncia após esse prazo, por parte do Cocontratante.
- 29.4. A referida ata deverá ser acompanhada de relatório que contenha informação circunstanciada sobre o desenvolvimento dos trabalhos objeto da fase em curso.
- 29.5. O cumprimento das obrigações do Cocontratante na Fase 5 será acompanhado pelo representante da Entidade Adjudicante, representada pelo Gestor do Contrato para a fase de assistência técnica, designado para gestão e acompanhamento do contrato da Empreitada.
- 29.6. O Projeto de Execução constitui um desenvolvimento do Anteprojeto, onde estão identificados objetivos da obra, as características gerais da obra, os dados básicos relativos às exigências de comportamento, de funcionamento, de exploração e de conservação da obra, devendo ser constituído pelos elementos previstos no n.º 2 do artigo 7.º e no artigo 19.º das Instruções para a Elaboração de Projetos de Obras, aprovada pela Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho.



29.7. O Projeto de Execução deverá, ainda, ser acompanhado com os seguintes elementos:

- a) Descrição dos trabalhos preparatórios ou acessórios, tal como previsto no artigo 350.º do CCP;
- b) Uma lista completa de todas as espécies de trabalhos dos diferentes projetos, necessárias à execução da obra a realizar e dos respetivos Mapa de Quantidades, Mapas de Medições Detalhadas e Estimativa Orçamental em ficheiro de formato Excel (xls), conforme o modelo de organização do processo de acordo com a matriz organizacional, nos termos a indicar pela Lisboa Ocidental SRU;
- c) Sempre que, em qualquer peça constituinte do Projeto de Execução, se faça referência a marcas, modelos ou soluções técnicas comerciais, a menção em causa deverá ser acompanhada da expressão “ou equivalente”;
- d) Dos levantamentos topográficos e arquitetónicos fornecidos pela Lisboa Ocidental SRU;
- e) Das análises de base e de campo fornecidos pela Lisboa Ocidental SRU ou desenvolvidas pelo Cocontratante;
- f) Plano de sondagens e de prospeção geotécnica, fornecidos pela Lisboa Ocidental SRU.

30. REVISÃO DO PROJETO

30.1. O projeto elaborado no âmbito do presente contrato poderá ser objeto de revisão.

30.2. Quando o projeto for sujeito a revisão o Cocontratante deverá responder, sempre que lhe for solicitado, às questões/ pedidos de esclarecimento em sede de revisão.

30.3. Caso no processo de revisão resultem propostas de alteração, no todo ou em parte, do conteúdo do Projeto de Execução, o Cocontratante é responsável por decidir, mediante justificação detalhada, em documento elaborado para o efeito, se tais propostas de alteração devem ser acatadas.

30.4. A apreciação do Cocontratante sobrepõe-se ao parecer do Revisor, salvo nos casos em que a Lisboa Ocidental SRU se oponha expressamente apresentando fundamentos, circunstância em que prevalecerá a vontade desta última.



-
- 30.5. Compete ao Cocontratante fornecer os projetos alterados de acordo com as conclusões do processo de revisão.
- 30.6. Os esclarecimentos e/ou as alterações indicadas nos pontos anteriores devem ser entregues pelo Cocontratante no prazo definido para o efeito, a contar da data da notificação da Lisboa Ocidental SRU.
- 30.7. O Cocontratante será solidariamente responsável com a Entidade Revisora do projeto, relativamente aos serviços por si prestados e que tenham sido objeto de alteração na sequência das conclusões do processo de revisão.

31. ANALISE E APROVAÇÃO DO PROJETO

- 31.1. A aprovação do projeto objeto do Contrato terá lugar após a apreciação do mesmo pela Lisboa Ocidental SRU, considerando, entre outros aspetos, a conformidade do Projeto com as condições e as indicações constantes do Programa Preliminar, na sequência da entrega pelo Cocontratante dos respetivos elementos.
- 31.2. O Cocontratante, caso a Lisboa Ocidental SRU tenha solicitado alterações, correções e/ou melhorias por forma a que o projeto cumpra o Caderno de Encargos, deverá proceder às alterações necessárias no prazo razoável que vier a ser fixado.
- 31.3. Findo o prazo referido no número anterior, será entregue à Lisboa Ocidental SRU a versão em papel e a versão digital de todos os elementos que compõem a prestação de serviços em causa (peças escritas e desenhadas), na sua versão final.
- 31.4. Os elementos entregues na sua versão final são novamente analisados pela Lisboa Ocidental SRU e todos os comentários, incluindo desconformidades ou ajustamentos necessários ao conteúdo dos projetos, serão comunicados ao Cocontratante.
- 31.5. Em prazo a definir pela Lisboa Ocidental SRU o Cocontratante entregará à Lisboa Ocidental SRU, em suporte informático, o conjunto de todos os elementos devidamente corrigidos, nos termos a definir pela Lisboa Ocidental SRU.
- 31.6. Cumpridas as obrigações constantes da presente cláusula, a Lisboa Ocidental SRU procederá à aprovação definitiva de todos os elementos que compõem a aquisição de serviços.



32. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIAL

32.1. A Assistência Técnica do Cocontratante à Lisboa Ocidental SRU compreende as atividades seguintes:

- a) Esclarecimento de dúvidas relativas ao Projeto durante a preparação do procedimento pré-contratual para adjudicação do contrato de empreitada de construção;
- b) Prestação de informações e esclarecimentos prestados pelos concorrentes, sob a forma escrita e exclusivamente por intermédio da Lisboa Ocidental SRU, sobre questões relacionadas com a interpretação das peças escritas e desenhadas do Projeto de Execução;
- c) Prestação de apoio à Lisboa Ocidental SRU na análise de erros e omissões do Projeto de Execução, constante do Caderno de Encargos, que venham a ser suscitados pelos concorrentes no procedimento pré-contratual para adjudicação do contrato de empreitada de construção;
- d) Prestação de apoio à Lisboa Ocidental SRU na análise das condições e soluções técnicas das propostas que venham a ser apresentadas pelos concorrentes no procedimento pré-contratual para adjudicação do contrato de empreitada de construção.

32.2. A Assistência Técnica iniciar-se-á com a fase de formação do contrato de empreitada e terminará com a receção provisória da obra, sendo que as Telas Finais deverão ser apresentadas 15 (quinze) dias antes da data da receção provisória da obra, se outro prazo não for, entretanto, definido e comunicado pela Entidade Adjudicante.

32.3. A Assistência Técnica em fase de execução do contrato de empreitada, compreende todas as obrigações indicadas nos artigos 9º, 10º e restantes preceitos aplicáveis, todos da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho.

32.4. No âmbito da Assistência Técnica o Cocontratante está obrigado a responder à reclamação de erros e omissões a reclamados pelo empreiteiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após a consignação, no prazo de 15 (quinze) dias após o recebimento de tal reclamação.

32.5. O Cocontratante obriga-se a prestar a Assistência Técnica prevista na presente cláusula no prazo definido para o efeito pela Lisboa Ocidental SRU, não podendo,



em caso algum, comprometer o normal andamento do procedimento pré-contratual para adjudicação do contrato de empreitada de construção.

32.6. O Cocontratante obriga-se igualmente a deslocar-se ao local da obra de construção sempre que for solicitado pela Lisboa Ocidental SRU, devendo ser convocado para o efeito com uma antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

33. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

33.1. Quaisquer estudos ou tarefas não compreendidas na proposta aprovada ou nos projetos, tarefas e elementos previstos para as Fases 1 a 5, serão considerados como trabalhos ou serviços complementares, e, portanto, serão objeto de aditamento ao presente contrato, por comum acordo entre as partes, nos termos do artigo 454.º do Código dos Contratos Públicos.

33.2. Não serão considerados trabalhos complementares a emissão de declarações de conformidade ou elaboração das telas finais para efeitos de conclusão do processo de licenciamento desde que não exista alteração substancial à proposta aprovada na fase de Projeto de Execução pela Lisboa Ocidental SRU.

34. APRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS

- a) Todos os elementos produzidos no âmbito da presente prestação de serviços deverão ser entregues, nas suas diversas fases de desenvolvimento, em suporte de papel e em suporte informático, nos termos a definir pela Lisboa Ocidental SRU.
- b) Número de exemplares a entregar em cada fase de projeto:

Fase de elaboração dos trabalhos	Em papel	Em suporte digital
Fase 1: Estudo Prévio	1	1
Fase 2: Anteprojecto e Licenciamento	Em número suficiente com o solicitado pelas Entidades a consultar	1
Fase 4: Projeto de Execução - versão preliminar	3 + Número suficiente com o solicitado pelas Entidades a consultar	1
Fase 5: Projeto de Execução - versão final (validada pelo	3 (assinado como "Bom para Obra")	1 (assinado como "Bom para Obra" e assinada



Revisor)		digitalmente)
Fase 6: Telas finais	3	1 (assinada digitalmente)

c) Formatos dos ficheiros:

- As peças escritas que não apresentem cálculos deverão ser apresentadas em formato “pdf”;
- As peças escritas que contenham cálculos deverão ser apresentadas em formato “pdf”;
- As peças desenhadas deverão ser apresentadas em formato “dwf” e “pdf”.

d) Aquando da adjudicação da empreitada serão fornecidos ao empreiteiro os ficheiros com extensão “dwg” com vista à preparação de obra.